

**COLEGIADO DE PEDAGOGIA**

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A RELAÇÃO FAMÍLIA / ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

**2021.2**

Juliana Basílio Borges Vieira

Kallyna Moreira de Carvalho Souza Soares

Larissa dos Santos Borges

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A RELAÇÃO FAMÍLIA / ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado como requisito parcial de avaliação para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob coordenação da professora Msc. Claudene Ferreira Mendes Rios, junto ao Colegiado de Pedagogia, na Faculdade Anísio Teixeira.

Orientador(a): Prof. Msc. Camila Bahia Góes

FEIRA DE SANTANA – BAHIA

2021.2

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A RELAÇÃO FAMÍLIA / ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Juliana Basílio Borges Vieira[[1]](#footnote-1)

Kallyna Moreira de Carvalho Souza Soares[[2]](#footnote-2)

Larissa dos Santos Borges[[3]](#footnote-3)

 Camila Bahia Góes[[4]](#footnote-4)

**RESUMO**

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que busca informações e leituras sobre a EDUCAÇÃO INCLUSIVA E RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL que é de grande importância essa relação pais e escola para o processo de aprendizagem da criança e também do convívio social. O objetivo desse trabalho é investigar a relação família/escola e suas implicações nas construções nos processos educacionais ; levantar publicações a partir dos descritores (inclusão, Educação Infantil e relação família/escola);identificar como aparece a relação família e escola no processo de inclusão no banco de dados da Scielo; conhecer as contribuições da relação família e escola no processo de inclusão de acordo com o banco da Scielo. Mediante a todas as análises, leituras, observações vimos também que muitas famílias ainda assim não conseguem lidar com a inclusão e não buscam os seus direitos e o da criança, visando que uma boa relação entre família e escola nesse processo de inclusão facilita todo o aprendizado e o convívio da criança com a escola e toda sociedade. Escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades. Sendo assim, podemos concluir que é imprescindível que pais e comunidade escolar caminhem juntos para que o processo de construção de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades individuais sejam garantidos a todos de modo efetivo e significativo.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Educação Infantil. Família. Escola.

**1 INTRODUÇÃO**

A modalidade de educação infantil se faz de grande importância para o desenvolvimento integral da criança dos zero aos seis anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social,



devido a ser a primeira modalidade que insere a criança na relação social para além da relação familiar e principalmente, por dispor de um mundo totalmente novo para a criança. Por isso, tal modalidade é considerada uma das mais importantes etapas da formação da criança, até porque é nessa fase que a criança apresenta fortes laços com a família e se desperta para o novo. Podemos entender então a educação infantil como algo primordial com o objetivo de desenvolver nos pequenos estudantes a capacidade para que futuramente esses indivíduos possam atuar de forma autônoma, considerando seus interesses e desejos próprios, ou seja, para que eles possam ser capazes de interferir no meio em que vive.

É na educação infantil que o indivíduo socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, propiciando à criança resultados superiores ao chegar ao ensino fundamental, sendo o verdadeiro alicerce da aprendizagem, sendo também uma das mais importantes



 etapas de socialização da criança para além do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

Neste contexto, de lidar com as diferenças, destacamos a educação inclusiva, que não se resume a escolarização de pessoas com deficiência, mas, sobretudo, na convivência com a diversidade. Precisamos compreender que incluir significa juntar, inserir, fazer parte de certo grupo. Sendo assim, inclusão é uma oportunidade de conviver com os diversos, para todos os alunos, é um modelo de ensino contemporâneo que propõe igualdade nas possibilidades de educação, sem perder de vista as especificidades. Partindo desse pressuposto, devemos compreender que o objetivo da educação inclusiva é que todos os estudantes possam fazer parte de um modelo de ensino contemporâneo que propõe direitos iguais de aprender, mesmo que entendamos as diversas formas disso, valorizando as diferenças e permitindo uma convivência respeitosa e diversificada no contexto escolar.

Ao trabalhar no contexto da educação inclusiva, a escola deve propor um modo de organização do sistema educacional que considere as necessidades de todos os alunos que esteja estruturado em função dessas necessidades. É importante que na inclusão, o ambiente se adapte aos educandos com deficiência, sendo isso que o diferencia do processo de integração, no qual o ambiente não faz alterações, e o indivíduo precisa se adaptar ao âmbito escolar. Partindo desta reflexão, a presente pesquisa tem como questão norteadora: De que forma a relação entre família e escola pode contribuir de forma positiva para a inclusão escolar de estudantes na educação infantil?

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral de levantar publicações a partir dos descritores (inclusão, Educação Infantil e relação família/escola) e mais especificamente identificar como aparece a relação família e escola no processo de inclusão no banco de dados da Scielo assim como também conhecer as contribuições da relação família e escola no processo de inclusão de acordo com o banco da Scielo.

 Para atender tais objetivos, essa pesquisa se constitui de ordem qualitativa através da pesquisa bibliográfica, tendo como coleta de dados à base de banco de dados do Scielo. Discutir sobre a relação da família e escola é partir do pressuposto que tais instâncias têm uma importância em comum de preparar para a sociedade seus futuros cidadãos, e no caso específico da educação inclusiva, é perceber que tais instâncias, enquanto formadoras, precisam dialogar no sentido de garantir respeito às diferenças.

Essa pesquisa é baseada em artigos onde, mediante os objetivos traçados, pesquisamos em buscar de confirmar ou refutar as informações obtidas.

**2 O PAPEL DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A família é a primeira educadora da criança, responsável pelos primeiros passos dado por ela, segundo Szymanzki (2003 p.22) “é na família que a criança encontra os primeiros “outros” e por meio deles, aprende os modos de existir – seu mundo adquire significado e ela começa a constituir-se como sujeito”. Por ser a família o primeiro espaço de inserção na vida social do indivíduo, ela desempenha um papel importante contribuindo para a formação social e cultural.

Esse ciclo se complementa com a importância que a vida escolar passa a desempenhar na vida da criança quando a mesma é inserida desde cedo no contexto educacional. A família sendo o primeiro contato social da criança destaca-se como grande importância em sua educação, pois é nesse ambiente familiar que a criança aprenderá valores sociais, éticos e culturais, além disso, terá todo apoio e preparo necessário para um desenvolvimento saudável.

Tanto a família quanto a escola assumem papéis de muita importância na formação dos sujeitos, no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, como também, e suas necessidades que a aproximam dessa instituição. A escola tem sua metodologia filosófica, no entanto ela necessita da família para concretizar seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99)

Autores como, Lages (2018) em suas pesquisas retrata a educação como sendo a junção de valores e princípios, tendo em vista que essa divisão de direitos e deveres deve estar sob a responsabilidade conjunta da família, escola e do governo para que o processo de ensino aprendizagem venha a acontecer de forma efetiva e significativa.

Osório (1996, p. 81) vem completar esse discurso da existência da necessidade de definir bem os papéis da vida dos seus filhos tanto no âmbito educacional como no âmbito escolar, deixando claro que a “participação da escola não isenta os pais das obrigações sociais com seus filhos e nem se deve delegar a escola tarefas que continuam sendo da família”.

Na primeira infância as maiores marcas são deixadas para o longo da vida. Se essas marcas forem positivas elas dão via para reforçar as atitudes de autoconfiança do indivíduo, de cooperação, de solidariedade e solidariedade. Como para Antunes (2006), se a ciência mostra que o período que vai da gestação até o sexto ano de vida é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da existência humana, prova-se que a etapa educacional referente a essa faixa etária é imprescindível para o desenvolvimento humano.

Por ser Educação Infantil um segmento essencial na vida do sujeito, rico e engrandecedor que acompanha o desenvolvimento da criança durante as primeiras etapas da sua vida, e perceptível a capacidade de aprendizado das crianças, da receptividade do carinho para com elas. A educação infantil tem como peculiaridade vivenciar devidamente o desenvolvimento cognitivo motor socioemocional de cada indivíduo para que ele possa fazer suas histórias. Por meios de nossas leituras foi possível constatar o grande valor da educação infantil no desenvolvimento humano.

As dificuldades apresentadas na adaptação dos indivíduos que ingressam no ensino fundamental são justamente daqueles que não cursaram a educação infantil que não tiveram contato algum com o nível de ensino desse segmento durante a primeira infância. As crianças que costumam ingressar na educação infantil adquirem aprendizados e a relação significativa descobrindo leitura e escrita, cores e números, tendo acesso a brincadeiras, histórias, músicas, hábitos de higiene, relações sociais com os diversos indivíduos da comunidade escolar.

A educação infantil é, portanto o segmento que contribui na formação do indivíduo, como cidadão crítico e atuante na sociedade, trabalhando valores, regras e atitudes que devem ser utilizadas ao longo da vida. É na educação infantil que a criança experimenta as integrações com o mundo social para além do ambiente familiar, sendo que tudo isso acontece seguindo princípios de acordo ao desenvolvimento pedagógico.

Para a contribuição significativa no desenvolvimento do indivíduo que tem acesso a educação infantil, experiências são proporcionadas trazendo como consequências positivas a formação de um cidadão crítico-reflexivo.

Ações como o brincar, por exemplo, exigem participação e engajamento e é uma forma de desenvolver a capacidade ativa, crendo como vantagem promover alegria e diversão, impulsionar criatividade e capacidade intelectual onde a criança experimenta sensação de alegria e prazer. Dessa forma a criança pode construir ou reproduzir situações diversas do cotidiano, colaborando na sua identidade, na imagem de si e do mundo que está a sua volta. A brincadeira na infância traz como consequência a formação de um adulto mais equilibrado física e emocionalmente que saberá superar mais facilmente as situações adversas cotidianas.

O ser humano enquanto sujeito ativo de uma comunidade e enquanto cidadão precisa ser capaz de governar a si mesmo, não deixando de lado o bem- estar do outro. A psicomotricidade também é outro aspecto trabalhado criteriosamente na educação infantil, tendo em vista que o movimento que as crianças se utilizam para conhecer a si própria e tudo ao seu entorno exigem o desenvolvimento de competências para atuar no meio em que faz parte através do desenvolvimento do toque, da segurança, do traçado, da ação motriz.

Outro aspecto importante também trabalhado nesse segmento e que tem o papel primordial na formação do pensamento simbólico por exercer influencia no desenvolvimento da criatividade e da imaginação é a arte através da música e das artes plásticas, assim como o trabalho com desenhos.

O presente artigo busca identificar como aparece a relação família/escola no processo de inclusão no banco de dados da Scielo, buscando autores que contribuem para esse entendimento. Mostrando como a participação da família na educação inclusiva como ferramenta essencial para o novo conceito de educação.

Família e escola precisam andar juntas, sendo essa caminhada fundamental para a construção da cidadania, autonomia e identidade da criança desde a sua inserção na Educação Infantil. A inclusão nesse segmento de ensino deve acontecer tendo os familiares clareza e conhecimento dos seus direitos e deveres e a escola estando preparada física, institucional e profissionalmente para receber essas crianças, estando aptos a realizar as adequações de suas atividades e conteúdos a realidade de cada um, respeitando a diversidade presente em sua sala de aula e assim, garantindo a conquista da confiança dos familiares.

**3 INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A educação inclusiva trata-se de um processo educativo e social, ao mesmo tempo em que promove a aprendizagem e possibilita a convivência com pessoas de todas as especificidades. É um modelo de ensino contemporâneo que prioriza a formação global e sem barreiras ou preconceitos, propondo igualdade nas possibilidades de escolarização e tem como objetivo que todos os estudantes possam ter direito à educação em um só ambiente.

A inclusão escolar é um conceito que está relacionado com o acesso e permanência dos cidadãos nas escolas e o seu principal objetivo é tornar a educação mais inclusiva e acessível a todos, respeitando suas diferenças, particularidades e especificidades. Essa modalidade de ensino tem justamente o intuito de promover a integração entre os alunos com desenvolvimento padrão e os que apresentam maneiras diferentes de aprendizado. Dessa forma, entende-se que todas as crianças aprenderão com as diferenças, relacionando-se com respeito mutuamente.

Nesse caso, deficiências físicas ou motoras, altas habilidades, déficits cognitivos, autismos e outras condições sociais, emocionais e psíquicas devem ser levadas em consideração, mas não como fator de segregação, e sim como fator de inclusão incondicional, conforme os documentos nacionais e internacionais que resguardam os direitos universais, a educação é um dos direitos básicos e inalienáveis de toda e qualquer pessoa.

As pesquisas realizadas indicam que inicialmente a inserção de crianças com necessidades educativas especiais no contexto da escola regular veio a trazer aos discentes e demais envolvidos no contexto escolar relatos de angustia e sentimentos que exprimiam as dificuldades encontradas por eles na atuação com as crianças e as suas condutas diante da demanda a ser contemplada nas instituições de ensino, tendo em vista que esses indivíduos necessitavam de uma relação social mais ampla, que contemplasse o convívio com o todo. Os estudos também apontam que já se sabe que a inclusão é de suma importância para a comunidade como um todo. Iniciar esse processo desde as séries iniciais também é uma forma de garantia de que os demais também aprendam a conviver com as diferenças sociais as quais estamos inseridos sem que necessite imposições e sim por meio de consciência convicta.

Assim como os demais segmentos educacionais, a educação infantil precisa oferecer uma aprendizagem de forma ampla e colaborativa onde disponibilize oportunidades iguais para todos e desenvolva estratégias para cada um, proporcionando o desenvolvimento do potencial de todos. Como por exemplo, atividades lúdicas que estimulem a aprendizagem da criança, despertando o interesse, trazendo junto a socialização com os colegas de sala, podendo identificar as dificuldades e auxiliar as crianças a superá-las. Assim como os demais segmentos educacionais, a educação infantil precisa oferecer uma aprendizagem de forma ampla e colaborativa onde disponibilize oportunidades iguais para todos e desenvolva estratégias para cada um, proporcionando o desenvolvimento do potencial de todos, respeitando o ritmo de cada criança, buscando estimular o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas especificidades.

Segundo Mantoan (2003)“inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção. Para que a educação inclusiva ocorra no seguimento da educação infantil, é necessário que esse espaço de ensino seja transformado em busca de incluir crianças com necessidades educacionais especiais, juntamente com professores e suas estratégias de aprendizagem.

Para tal, a escola inclusiva desde a educação infantil necessita repensar e reestruturar seus espaços físicos, investir em formação adequada de seus profissionais assim como recursos pedagógicos que venham possibilitar acesso e permanência de todos, principalmente dos alunos com deficiência especiais para atender as suas particularidades. O objetivo da inclusão é valorizar a diferença e permitir uma convivência respeitosa entre todos, com a inclusão os indivíduos ganham a oportunidade de aprender, interagir a vida em comunidade.

Quando falamos de inclusão, também pensamos no âmbito familiar que é onde ela começa para que assim seja uma sociedade sem preconceitos, sem discriminação.

Por mais difícil que seja para a família quando se deparam com uma criança com alguma deficiência, á mesma deverá buscar entender e aceitar, buscar profissionais que acompanhem para que essa criança seja inclusa em uma sociedade como os demais e não ser privada de tudo. Existem casos de famílias que “não aceitam” e passam a “privar” essas crianças de socializar com os demais, tirando o convívio social, a autonomia e principalmente de viver em uma sociedade sem preconceitos.

A família deve apoiar, orientar, ouvir e acompanhar esse processo de socialização entre ambos.Para a efetivação das garantias legais, tanto a família quanto a comunidade escolar, precisam estar cientes dos seus direitos e deveres garantidos legalmente, para que se tenha informações e que saibam dos seus direitos. Diante disso, é importante perceber a relação família/ escola enquanto de extrema importância na vida da criança, precisando andar juntas para que o objetivo do bem estar e da aprendizagem sejam alcançados de forma integral e significativa.

A família então deve buscar informações e conhecimentos sobre a deficiência de seus filhos, saber os seus direitos e deveres em relação as suas necessidades e entender quais são os recursos existentes que devem garantir uma melhor inclusão e um entendimento também dos mesmos na sociedade. Essas informações também servem para que a família consiga se unir a escola nesse processo de desenvolvimento da criança e ajuda os pais a lidar com as dificuldades encontradas no decorrer da vida dos seus filhos.

**4 METODOLOGIA**

O presente trabalho se caracteriza como abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002) é desenvolvido com base em material já elaborado, cuja principal vantagem reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia usar diretamente.

Sobre os procedimentos metodológicos, Martins (2000) corrobora ao dizer que, “projeto de pesquisa é um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa”. É um planejamento que impõe ao autor ordem e disciplina para execução do trabalho de acordo com os prazos estabelecidos.

Inicialmente objetivávamos realizar um trabalho voltado à pesquisa de campo, porém, em decorrência da pandemia instalada mundialmente no período de elaboração do mesmo, foi necessário reorganizarmos nosso planejamento de pesquisa para que pudéssemos desenvolvê-la em um âmbito bibliográfico. Para isso, pesquisamos quais estudiosos da área da educação tratavam do assunto para contribuir com nossa pesquisa, como a visão de Mantoan (2003) para discutir o conceito de inclusão e referente a abordagem de família, Szymanzki (2003).

A fim de coletar informações necessárias à pesquisa, foi feito levantamento bibliográfico através do banco de dados da Scielo, como artigos e leituras de diferentes teóricos que abordam o tema. Para contribuir com a abordagem da nossa pesquisa, trouxemos também Antunes (2006) falando sobre o a importância dos anos iniciais dos indivíduos e ressaltando o conceito de família/escola e Parolim (2003) que traz informações sobre a Educação infantil e sua importância no desenvolvimento do ser humano e a relação família e escola como primordiais para que essa fase da infância aconteça de modo significativo.

**5 ANÁLISE DOS DADOS**

A analise de dados desse artigo foi baseada em artigos publicados na base de dados da Scielo, periódicos que discorrem sobre os temas de Educação Inclusiva, Relação Família e Escola e Educação Infantil.

Tabela 1:

|  |
| --- |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A RELAÇÃO FAMÍLIA / ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| TÍTULO | AUTOR | ANO | DETALHES |
| MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA E DISSERTAÇÕES. | GILBERTO DE ANDRADE MARTINS | 2000 | Conceitos metodológicos básicos de aprendizado e orientação sobre o processo científico de busca e consolidação do conhecimento por meio da elaboração de monografias e dissertações acadêmicas. |
| METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA | MELANIA MOROZ GIANFALDONI | 2009 | As etapas do processo de pesquisa devem estas condicionadas na tentativa de encontrar respostas a um problema colocado, sendo esse definidor da direção que a pesquisa irá tomar. |
| COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA | ANTONIO CARLOS GIL | 2002 | Apresenta os elementos necessários para a elaboração de projetos de pesquisa nos mais diversos campos do conhecimento. |
| INCLUSÃO ESCOLA: O QUE É? POR QUE? COMO FAZER? | MARIA TERESA EGLÉR MONTOAN | 2015 | Mudanças necessárias na escola, por meio do questionamento à organização curricular e ao trabalho pedagógico, buscando produzir reestruturação para que possa possibilitar e eliminar os diversos fatores que produzem a exclusão escolar e promover o desenvolvimento inclusivo do sistema de ensino |
| EDUCAÇÃO INFANTIL: PRIORIDADE IMPRESCINDÍVEL | CELSO ANTUNES | 2004 | Define importância da Educação Infantil na vida dos indivíduos, formação base para o futuro e desenvolvimento da aprendizagem. |
| A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PARA O ÊXITO DO PROCESSO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL | MARCELA BAZONI REIS | 2021 | O processo de inclusão começa dentro do âmbito familiar, sendo a escola uma extensão para ele. Escola e família necessitam caminhar juntas para efetivação da construção do conhecimento e desenvolvimento das habilidades individuais de cada um. |
| AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E AS RELAÇÕES FAMILIARES | ISABEL PAROLIN | 2003 | O motivo da família e escola andarem juntas para que a criança tenha bons resultados tanto na infância como na vida adulta. Sabendo diferenciar o papel da família e o da escola, mas, tendo a consciência que cada uma precisa da outra para essa parceria dar certo. |
| ENCONTROS E DESENCONTROS NA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA | HELOÍSA SZYMANSKI | 2003 | Necessidade de harmonização entre práticas educacionais desenvolvidas pelas famílias e pelas instituições escolares. |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: UMA PEQUISA COLABORATIVA | CÉLIA REGINA VITALIANO | 2019 | Necessidade de adaptação curricular, capacitação profissional, estruturação do ambiente. |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ENTRE A HISTÓRIA, OS PRECONCEITOS, A ESCOLA E A FAMÍLIA | ANA LUCIA SAIAROSANA ELIZETE TAVARESSYLVIA DA SILVEIRA NUNES | 2015 | As relações entre escola e família, partindo da educação especial, sob a perspectiva da educação inclusiva que atenda a todos, independentemente de quaisquer particularidades. |

Fonte: Elaboração das autoras (2021)

Através dos dados coletados, discutidos e elaborados podemos observar que o papel da família junto com a escola tem um significado muito importante na vida da criança. Nossa pesquisa é a bibliográfica que de acordo com Minayo (2004, p. 44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Com base em seus objetivos esta é uma pesquisa do tipo exploratória, haja vista que “[...] estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” (MINAYO, 2004, p. 41).

 Diante da tabela ilustrada com autores que colaboram sobre a importância da Educação Infantil nos primeiros anos da criança e principalmente na Educação Inclusiva, foi possível analisar que inicialmente existe uma preocupação geral na implementação efetiva do processo inclusivo, tanto em relação a sua estruturação documental, quanto a sua inserção física e também uma grande necessidade de investimento na capacitação dos profissionais que venham a trabalhar com esse processo.

Fica claro também o quão é importante a participação e diálogo entre família e escola para que o processo de inclusão no período das séries iniciais, mais especificamente na Educação Infantil, se torna de fato significativo no desenvolvimento e capacitação das habilidades de cada um dos indivíduos inseridos nele.

**6 CONCLUSÕES**

Nossos estudos concluem que, tendo como ponto de partida a confirmação de que a família é o primeiro contexto social inserido à criança e que a mesma necessita da inserção em novos contextos de relação com o mundo sendo esse a Educação Infantil, a relação empática entre família e escola faculta o trabalho quando objetivam o desenvolvimento das potencialidades do aluno com deficiência e sua inclusão no ensino regular. Assim como os educadores, as famílias que integram a comunidade escolar podem contribuir e estimular a cultura do respeito às diferenças, participando efetivamente de mediações de conflito na construção de um espaço respeitoso e solidário.

O aumento da consciência das diferenças individuais é um fator de grande importância na inclusão na educação infantil no que se refere a postura dos pais, pois para a garantia dos direitos dessas crianças e seus familiares se faz necessário que eles estejam engajados nos planejamentos e decisões educacionais que possam a vir influenciar o desenvolvimento social e intelectual da criança.

Além disso, com o apoio familiar as crianças se sentem a vontades de expressar seus sentimentos e aprender sobre os conflitos que podem surgir na sua vida, respeitando as pessoas que as cercam, para uma boa convivência com a comunidade. É nítido que família e escola andam junto no processo escolar, com o apoio para que o processo de aprendizagem flua.

**REFERÊNCIAS**

ANTUNES, CELSO. **Educação Infantil**: Prioridade Imprescindível. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. Editora Atlas, 2002.

# MATOS, LARISSA PRADO E SEKKEL, MARIE CLAIRE. Educação inclusiva: formação de atitudes na educação infantil, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/MFPNQmcQrBVQKj3yPfDkRvk/?lang=pt>.

MONTOAN, MARIA TERESA EGLÉR. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como fazer?. 2015.

PAROLIN, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza: Educar Soluções, 2003. 4 DVDs.

­­­­­­­­­­­­­­­­­REIS, MARCELA BAZONI. A Participação da Família para o Êxito do Processo da Educação Especial na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 03, Vol. 09, pp. 71-84. Março de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/sem-categoria/exito-do-processo>.

SZYMANSKI, HELOÍSA. **Encontros e Desencontros na Relação Família-Escola**. 2013

VITALINO, CÉLIA REGINA VITALIANO. **Formação de Professores de Educação Infantil Para A Inclusão De Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais**: uma pesquisa colaborativa, 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373072019000100516&lang=pt>.

1. Juliana Basílio Borges Vieira. E-mail: juuhbasilio@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Kallyna Moreira de Carvalho Souza Soares. E-mail: anyllak@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Larissa dos Santos Borges. E-mail: larissa\_fo@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Camila Goes professora orientadora deste Trabalho de Conclusão de Curso no semestre de 2021.2 [↑](#footnote-ref-4)